



# miguilim

revista eletrônica do netli

volume 11, número 3, set.-dez. 2022

## LETRAMENTOS DIGITAIS NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UEMA: IMPERATIVOS INTERNOS E EXTERNOS PARA INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR



## DIGITAL LITERACIES IN THE ACADEMIC COMMUNITY OF UEMA: INTERNAL AND EXTERNAL IMPERATIVES FOR THE INCORPORATION OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN HIGHER EDUCATION

Fabíola de Jesus Soares SANTANA  
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

Walisson Paz CAVALCANTE  
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

RESUMO | INDEXAÇÃO | TEXTO | REFERÊNCIAS | CITAR ESTE ARTIGO | OS AUTORES  
RECEBIDO EM 31/05/2022 • APROVADO EM 04/01/2023  
DOI: <https://doi.org/10.47295/mgren.v11i3.279>

---

### Resumo

---

O crescente surgimento de novas tecnologias tem impactado o processo de ensino/aprendizagem, com a conseqüente exigência de atendimento a um paradigma ou modalidade de letramento, que tem sido chamado de letramento digital, e a necessidade de incorporação dessas tecnologias por parte de alunos e professores. Pretende-se, nesta

pesquisa, abordar quais os imperativos internos e externos para incorporação de tecnologias digitais no processo de aquisição dos letramentos digitais dos docentes dos cursos de Letras da Universidade Estadual do Maranhão. O principal objetivo é verificar quais as condições dos docentes dos cursos de Letras da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA quanto às variáveis de reconhecimento demandadas pelos letramentos digitais, segundo Dudeney; Hocly; Pegrum (2016). Outros objetivos são: identificar as necessidades decorrentes das condições em que os docentes estão submetidos com a finalidade de melhoria das suas competências e letramentos digitais, bem como do processo integrativo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) nas práticas pedagógicas desses docentes. Dentro dos referenciais teóricos explorados, ressaltamos a proposta de Letramentos Digitais, de Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), que possibilita observar as variáveis necessárias no processo de incorporação das tecnologias digitais na educação. Realizou-se um levantamento com 77 (setenta e sete) docentes dos cursos de Letras da UEMA, considerando os objetivos da pesquisa, a partir da aplicação de um questionário com 16 (dezesesseis) questões do tipo fechadas e 01 (uma) aberta. Os resultados apontam para as seguintes conclusões: as condições apresentadas, predominantemente nas dezesseis questões do tipo fechada, demonstram um perfil docente que reconhece e incorpora as demandas necessárias para proporcionar um ambiente educacional fértil para o desenvolvimento dos letramentos digitais. Além disso, a única questão de caráter aberto permitiu identificar as seguintes necessidades: formações voltadas aos usos mais críticos e transformativos das TDICs; cultivo de um ensino personalizado nos processos formativos dos docentes e uma estrutura formativa prática focada em revisões críticas dos fazeres pedagógicos dos docentes.

---

## Abstract

---

The growing emergence of new technologies has impacted the teaching/learning process, with the consequent requirement to meet a paradigm or modality of literacy, which has been called digital literacy, and the need to incorporate these technologies by students and teachers. . It is intended, in this research, to approach which are the internal and external imperatives for the incorporation of digital technologies in the process of acquisition of the digital literacies of the professors of the courses of Letters of the State University of Maranhão. The main objective is to verify the conditions of the teachers of the Letters courses at the State University of Maranhão-UEMA regarding the recognition variables demanded by digital literacies, according to Dudeney; Hocly; Pegrum (2016). Other objectives are: to identify the needs arising from the conditions in which teachers are submitted in order to improve their skills and digital literacies, as well as the integrative process of Digital Information and Communication Technologies (TDICs) in the pedagogical practices of these teachers. Within the theoretical frameworks explored, we emphasize the proposal of Digital Literacy, by Dudeney, Hockly and Pegrum (2016), which makes it possible to observe the necessary variables in the process of incorporating digital technologies in education. A survey was carried out with 77 (seventy-seven) professors of the Letters courses at UEMA, considering the research objectives, from the application of a questionnaire with 16 (sixteen) closed questions and 01 (one) open. The results point to the following conclusions: the conditions presented, predominantly in the sixteen closed-ended questions, demonstrate a teaching profile that recognizes and incorporates the demands necessary to provide a fertile educational environment for the development of digital literacies. Furthermore, the only open-ended question made it possible to identify the following needs: training aimed at the most critical and transformative uses of TDICs; cultivation of personalized teaching in the training processes of teachers and a practical training structure focused on critical reviews of the pedagogical practices of teachers..

---

## Entradas para indexação

---

**Palavras-chave:** Letramentos Digitais. Professores. Subsídios. Formação.

**Keywords:** Digital Literacy. Teachers. Subsidies. Formation.

---

## Texto integral

---

### Considerações Iniciais

O conceito de Letramentos Digitais, proposto por Dudeney, Hockly e Pegrum (2016) foi o fio que conduziu o percurso das investigações desta pesquisa esses autores reconhecem os avanços das TDICs como transformadores nas maneiras de produção e acesso de informações veiculadas nesse suporte digital. Segundo os autores, para que as pessoas desenvolvam performances eficientes, nesses crescentes canais de comunicação digital, habilidades individuais e sociais, como criar, administrar, compartilhar e interpretar sentidos, necessitam ser trabalhadas no âmbito educacional.

O desenvolvimento dessas habilidades exige uma incorporação eficiente das TDICs na educação. Para tanto, observa-se, segundo Selwyn (2011 apud DUDENEY, HOCKLY e PEGRUM, 2016), a existência de imperativos internos e externos para uma incorporação efetiva das tecnologias digitais na educação. Os imperativos externos “referem-se à necessidade de preparar nossos alunos para a vida social, o emprego e a cidadania em um mundo digitalmente conectado fora da sala de aula” (SELWYN, 2011 apud DUDENEY, HOCKLY e PEGRUM, 2016, p.20).

Dessa forma, integrar as tecnologias digitais, reconhecendo as exigências dos imperativos externos, é oferecer condições de ensino-aprendizagem alinhadas às demandas de uma sociedade cada vez mais imersa no ambiente digital evitando, assim, desenvolver práticas educacionais descontextualizadas da realidade vivenciada pelos discentes nesse ambiente digital. Segundo Buzato (2006, p. 4-5), “a necessidade que esse professor tem e terá de conhecer, valorizar e compatibilizar as práticas, linguagens, conteúdos e ferramentas que os alunos trazem para a escola quando chegam do seu cotidiano on-line e off-line”.

Os imperativos internos, por sua vez, segundo Selwyn (2011 apud DUDENEY, HOCKLY e PEGRUM, 2016, p.20) “dizem respeito aos benefícios que as tecnologias digitais podem oferecer dentro da sala de aula”. Para que esses benefícios reverberem na sala de aula, os docentes necessitam conhecer as potencialidades de enriquecimento de suas práticas pedagógicas por meio das tecnologias digitais. Além disso, devem observar as implicações desses recursos digitais em habilidades essenciais como a leitura e a escrita, uma vez que essas habilidades assumem especificidades, nesse meio digital, necessitando, dessa forma, serem evidenciadas nos processos de ensino-aprendizagem. Essa ênfase poderá, assim, desconstruir perspectivas pouco produtivas de apropriações dessas tecnologias digitais como as seguintes:

Mesmo com a presença de multimídias na sala, a forma de ensinar, avaliar e orientar sofreu poucas mudanças. No início do século XX, o professor transmitia conhecimento, avaliava de forma subjetiva

e pouco intencional e raramente usava essas informações para modificar a forma de ensinar seus alunos. Mais de um século depois, pouca coisa mudou. Os docentes não utilizam mais a lousa, usam slides em retroprojetores digitais; as avaliações são periódicas e idealizadas para refletir toda a capacidade do aluno em utilizar seus conhecimentos desenvolvidos em aula. As tecnologias digitais pouco alteraram as práticas pedagógicas. (LIMA; MOURA, 2015, p.90)

Sob esse viés, os letramentos digitais, segundo Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), incorporam tanto os imperativos externos quanto os imperativos internos. Ao proporem letramentos digitais que reconhecem as exigências de uma sociedade conectada e, simultaneamente, também contextualizam esses letramentos em formas de como aplicá-los em atividades que enriquecem práticas de ensino-aprendizagem para desenvolver uma boa performance na cultura digital.

Nessa perspectiva, a natureza plural dos letramentos digitais é constituída, conforme Soares (2002), pela premissa de que diferentes espaços de leitura e escrita criam diferentes estados ou condições de apropriação dos indivíduos sobre as habilidades necessárias para atuar nesses diferentes meios da cultura digital. Nesse sentido, os letramentos digitais, segundo Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), estão agrupados em torno de quatro pontos focais constituídos por linguagem, informação, conexões e (re)desenho. Logo, cada ponto focal possui seus tipos de letramentos cujo intuito dessa classificação não é servir como um meio acabado e restrito de trabalhar com as habilidades envolvidas nos letramentos digitais, mas, sim, um guia para sugerir áreas-chaves diante da diversidade de possibilidades oferecidas pelo campo dos letramentos digitais.

Para que esses letramentos digitais encontrem um ambiente educacional fértil para se desenvolverem, é fundamental observar as variáveis que esses letramentos suscitam. Destacamos, dentre elas, a observação sobre que concepções pedagógicas os docentes estão sendo guiados, uma vez que, segundo Cani (2019), é muito difícil propor atividades colaborativas de letramentos digitais se os professores ainda mantêm concepções restritas de foco somente no professor. Assim, os docentes “necessitam expandir suas competências para adequar pedagogicamente suas práticas com o uso do digital de forma eficiente” (CANI, 2019, p.126).

Na busca por essa adaptação pedagógica, o reconhecimento das características desse ambiente digital, por exemplo a natureza das interações comunicativas da Web 2.0. Segundo Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), ela é essencial na construção de uma percepção docente que considera a natureza dessas interações presentes no ambiente digital como as redes sociais que modificam as relações de produção e recepção de informações, haja vista que as habilidades dos usuários desse meio não se restringem somente em receber informações de forma passiva, mas como também produzir colaborativamente informações nos moldes das especificidades desse ambiente digital.

Sob essa perspectiva, segundo Masetto, Moran e Behrens (2015), é fundamental desenvolver uma postura do docente baseada em uma mediação pedagógica, uma vez que esse processo de mediação possibilita desenvolver práticas pedagógicas em que o aluno se torna ativo e colabora, em sintonia com o

professor, nos processos envolvidos no seu aprendizado. Essa postura de mediação do docente possibilita, assim, o reconhecimento da natureza colaborativa que orienta as práticas interacionais desenvolvidas na cultura digital.

Na construção de um ambiente educacional fértil, os docentes necessitam reconhecer a natureza colaborativa que orienta as práticas interacionais desenvolvidas na cultura digital para o desenvolvimento dos letramentos digitais e as implicações das diversas variáveis no seu fazer pedagógico, caracterizada por Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), como um dos primeiros passos em busca da incorporação das tecnologias digitais na educação. Assim sendo, o segundo passo para os docentes, conforme Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), é integrar esses letramentos em suas realidades de ensino-aprendizagem diárias desenvolvidas nas instituições de ensino.

Para a integração eficiente do uso das tecnologias digitais, o modelo de Conhecimento Pedagógico, de Conteúdo e Tecnológico-(CPCT), proposto por Mishra e Koehler (2006 apud DUDENEY, HOCKLY e PEGRUM, 2016), ressalta premissas fundamentais para efetivar esse processo de integração. Dessa forma, para que os benefícios dessa integração enriqueçam as práticas de ensino é imprescindível harmonizar a relação entre os conhecimentos de conteúdo, pedagogia e tecnologia. Assim sendo, o percurso de integração eficiente é alcançado quando se define, de forma clara, os conteúdos e as metas pedagógicas a serem potencializadas pela utilização das ferramentas tecnológicas. Logo, priorizar o uso pelo uso das ferramentas tecnológicas sem considerar o devido valor que as variáveis dos conteúdos e seus objetivos pedagógicos possui, nesse processo de integração, poderá surtir em efeitos pouco benéficos, como os já apresentados por Lima; Moura (2015), aos processos de ensino-aprendizagem.

## Metodologia

A presente pesquisa baseia-se em uma abordagem qualitativa e quantitativa. A primeira, porque desenvolvemos uma pesquisa exploratória bibliográfica de conceitos teórico-metodológicos dos estudos da Linguística Aplicada sobre letramento, gêneros textuais e tecnologia e formação docente que contribuem para os objetivos da pesquisa.

Dentre os referenciais teóricos explorados, ressaltamos a abordagem dos Letramentos Digitais, de Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), que possibilita observar as variáveis dos imperativos internos e externos necessários no processo de incorporação das tecnologias digitais na educação.

Após a pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica, foi aplicado um questionário com intuito de caracterizar o perfil dos docentes dos cursos de Letras, de todos os *campi* da UEMA, quanto às condições das variáveis de reconhecimento demandadas pelos letramentos digitais.

Para o semestre letivo de 2020.2, identificamos um total de 159 (cento e cinquenta e nove) docentes nos cursos de letras de todos os *campi* da UEMA. O percentual de participação no questionário foi de aproximadamente 49% com um quantitativo de 77 (setenta e sete) respostas dos docentes, distribuídos da seguinte forma: campus de São Luís, com um total de 25 (vinte e cinco) docentes e um quantitativo de 15 (quinze) respostas; Bacabal, com um total de 15 docentes e

um quantitativo de 8 (oito) respostas; Presidente Dutra, com um total de 8 (oito) docentes e um quantitativo de 7 (sete) respostas; Santa Inês, com um total de 12 docentes e um quantitativo de 7 (sete) respostas; Balsas, com um total de 11 (onze) docentes e um quantitativo de 6 (seis) respostas; Barra do Corda, com um total de 8 (oito) docentes e um quantitativo de 6 (seis) respostas; Coelho Neto, com um total de 9 (nove) docentes e um quantitativo de 5 (cinco) respostas; São João dos Patos, com um total de 5 (cinco) docentes e um quantitativo de 5 (cinco) respostas; Caxias, com um total de 18 (dezoito) docentes e um quantitativo de 4 (quatro) respostas; Itapecuru-Mirim, com um total de 8 (oito) docentes e um quantitativo de 4 (quatro) respostas; Pedreiras com um total de 8 (oito) docentes e um quantitativo de 4 (quatro) respostas; Colinas, com um total de 7 (sete) docentes e um quantitativo de 3 (três) respostas; Timon com um total de 12 (doze) docentes e um quantitativo de 2 (duas) respostas; Zé doca, com um total de 5 (cinco) docentes e o quantitativo de 1 (uma) resposta; Lago da Pedra, com um total de 8 (oito) docentes e um quantitativo de 0 (zero) respostas.

O questionário foi composto de 17 (dezessete) questões, sendo 16 (dezesseis) perguntas do tipo fechada e 1 (uma) uma questão do tipo aberta. A estrutura do questionário teve como referência o estudo de Cani (2019). O objetivo foi desenvolver uma autoavaliação sobre as condições das variáveis de reconhecimento demandadas pelos letramentos digitais dos professores. Foram preservadas as identidades dos docentes participantes, não solicitando seus nomes.

Após o encerramento da aplicação do questionário, realizamos uma análise descritiva dos dados obtidos nas 16 (dezesseis) questões, do tipo fechadas, que permitiu caracterizar as condições dos docentes. Em seguida, para a análise da única questão de caráter aberto utilizamos a técnica de análise do conteúdo, a fim de selecionar as dificuldades mais enfatizadas pelos docentes e, assim, identificar possíveis necessidades para enriquecer suas competências que poderão, dessa forma, proporcionar melhorias no processo integrativo das TDICs nas práticas pedagógicas desses docentes.

### **As Condições dos Docentes dos Cursos de Letras da UEMA**

O perfil dos docentes dos cursos de Letras, apresentados na delimitação deste artigo, está voltado para os dados das questões seis, sete e oito que permitem caracterizar as condições dos docentes quanto às variáveis de reconhecimento necessárias na criação de um ambiente educacional fértil para o desenvolvimento dos Letramentos Digitais. Assim, a questão 1 (um), “Você acredita que a intensificação do uso das tecnologias digitais, possibilitada pelo ensino remoto, fez com que suas práticas pedagógicas precisassem ser reformuladas?” Tinha as seguintes alternativas:

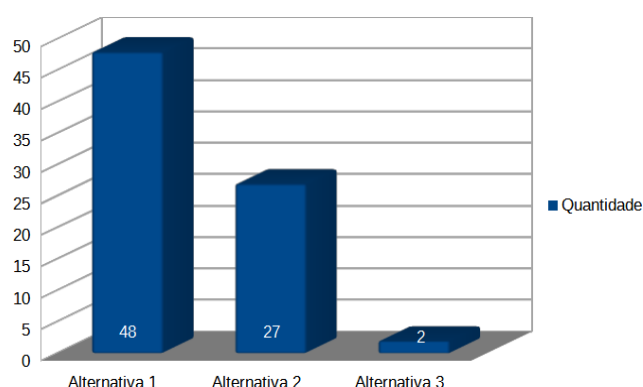
Alternativa 1. “Sim, o contexto de intensificação das tecnologias digitais exigiu de mim novas habilidades para integrar as tecnologias ao conteúdo a ser ministrado adaptando-os a uma forma pedagógica mais interacionista com estratégias pedagógicas voltadas à autonomia dos discentes.”

Alternativa 2. “Sim, o contexto de intensificação das tecnologias digitais exigiu de mim novas habilidades para integrar as tecnologias ao conteúdo a ser

ministrado permanecendo, no entanto, a prevalência de estratégias pedagógicas de aulas expositivas que proporciona o recebimento de informações dos discentes com alguns questionamentos e realizações de atividades.”

Alternativa 3. “Não, acredito que as habilidades já adquiridas durante o ensino presencial foram suficientes para a forma pedagógica que desenvolvo os conteúdos das disciplinas sendo as tecnologias digitais apenas um meio de transferência do ambiente presencial para o ambiente virtual.”

Por meio dessa questão, buscamos analisar a variável de reconhecimento dos docentes sobre as necessidades de novas competências e letramentos em conjunto com a sintonia de conteúdos, tecnologias e pedagogia, proposto pelo modelo TPACK de Mishra e Koehler (2006 apud DUDENEY, HOCKLY e PEGRUM, 2016). Assim, os dados obtidos são apresentados no Gráfico 1, a seguir:



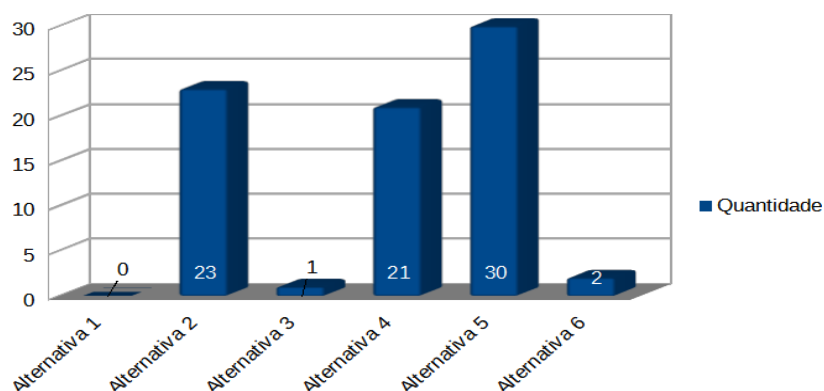
**Gráfico 1**  
**Fonte: Os autores**

A alternativa 1 (um) obteve o maior quantitativo de respostas, 48 (quarenta e oito) dos docentes. Esse dado nos permite inferir que a maioria do corpo docente reconhece que a intensificação do uso das novas tecnologias digitais exigiu deles novas habilidades para atuar no meio digital.

Essa informação contribui para o desenvolvimento dos Letramentos Digitais, pois segundo Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), o primeiro passo para uma incorporação eficaz das tecnologias digitais na educação é o reconhecimento de que o ambiente digital constrói a necessidade de abordar as novas habilidades exigidas, para atuar de maneira eficaz nesse meio digital, no âmbito educacional.

Além disso, permitiu perceber que os docentes fazem uma relação harmoniosa entre os conhecimentos de conteúdo, tecnológicos e pedagógicos, proposto por Mishra e Koehler (2006 apud DUDENEY, HOCKLY e PEGRUM, 2016), como fundamental para uma integração efetiva das tecnologias digitais na educação. Isso pode ser percebido na alternativa 1 (um) quando se faz referência a uma adaptação das tecnologias digitais ao conteúdo e a uma forma pedagógica mais interacionista.

Na questão 2 (dois) observamos se as atividades propostas pelos docentes consideram as demandas de uma sociedade multimidiática. Os resultados obtidos estão demonstrados no gráfico 2.



**Gráfico 2**

**Fonte:** Os autores

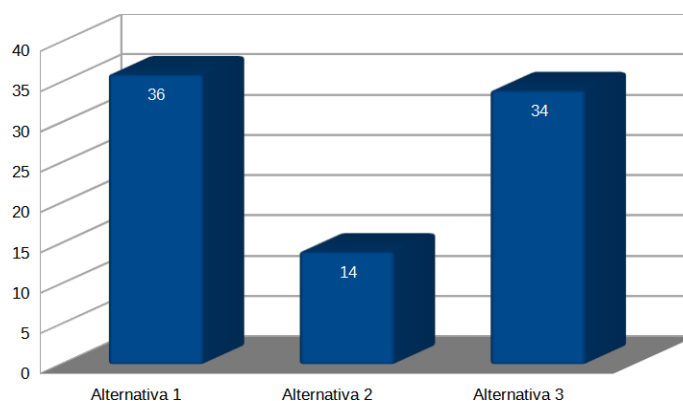
A partir dos dados apresentados no Gráfico 8, podemos observar que a predominância de atividades desenvolvidas pelos docentes, dos cursos de Letras, recai sobre a alternativa 5 - estabelecimento de atividades pautadas, principalmente, nas relações entre os textos verbais e os textos multimidiáticos em sintonia COM a presença de recursos tecnológicos que proporcionam uma leitura e escrita de caráter colaborativo entre o docente e os membros da turma - com total de 30 (trinta) respostas.

Esse dado nos permite inferir que as atividades desenvolvidas pelos docentes reconhecem as demandas de uma sociedade multimidiática, uma vez que as atividades que eles desenvolvem, em suas práticas de ensino-aprendizagem, não se restringem somente a produção e leitura verbal, mas, sim, pela relação dos textos verbais e multimidiáticos, postura essa imprescindível, uma vez que segundo Kersch; Coscarelli; Cani (2016, p.24) “É preciso que os alunos percebam as várias informações, valores e ideologias que são transmitidas pelas imagens e pelos recursos não verbais presentes nos textos para agir criticamente sobre eles”.

Acrescido a isso, os docentes também se utilizam de recursos tecnológicos para o desenvolvimento de escritas colaborativas entre os discentes. Esse tipo de prática colaborativa reconhece às demandas de uma sociedade imersa no ambiente digital “ao passo que a natureza mais social da web 2.0 é apropriada a atividades colaborativas e comunicativas e a uma abordagem mais construtivista do ensinar e do aprender (ex.: estudantes criando um blog ou vídeo)” (DUDENEY, HOCKLY e PEGRUM, 2016, p.300).

A questão 3 (três): “o contexto crescente das tecnologias digitais como transformadora das relações sociais constrói um cenário de necessidades a serem atendidas pelo desenvolvimento de novas habilidades para atuar de maneira eficaz nesse meio. Assinale as alternativas que melhor caracterizam a relação desse contexto com suas propostas de aulas”, possui como variável perceber se os docentes reconhecem as novas demandas sociais, que os alunos necessitarão para atuar de maneira eficaz no ambiente digital, em suas propostas de aulas. Os dados obtidos nessa questão são apresentados no gráfico 3.





**Gráfico 3**

**Fonte:** Os autores

A alternativa 1 (um): “Não tenho muitas dificuldades de implementação dos recursos tecnológicos nas propostas das aulas. Sempre que as aulas são propícias, desenvolvo contextualizações da leitura e escrita ao ambiente digital e suas novas formas de ler e escrever nesse ambiente”, recebeu um maior quantitativo de respostas: 36 (trinta e seis). O perfil mais enfatizado entre os docentes é aquele em que o professor(a), nas suas propostas de aulas, considera as necessidades de trabalhar contextualizações da leitura e escrita e suas formas de configurações no ambiente digital. Não enfrenta, para tanto, dificuldades de relações das aulas as habilidades necessárias para atuar de maneira eficaz nesse ambiente digital. Esse perfil docente se sintoniza ao contexto em que “a participação na cultura letrada passou a ser mediada por vários dispositivos e por outras maneiras de ler que desafiam concepções de leitura mais tradicionais” (ZACHARIAS, 2016, p.20).

### **As Necessidades para Enriquecimento dos Letramentos Digitais dos Docentes dos Cursos de Letras da UEMA**

As questões seis, sete e oito permitiram observar a predominância de um perfil docente que reconhece as demandas dos letramentos digitais. Na questão 17 (dezessete), permitiu-se observar, por seu caráter aberto, as variáveis que os docentes apontaram como dificuldades para desenvolver uma integração efetiva das TDICs. Desse modo, os dados obtidos nessa questão apresentam que a primeira área temática com maior quantidade de menção pelos docentes foi habilidades voltadas a aspectos formativos com 18 (dezoito) respostas. Dentre essas respostas, destacam-se a “Necessidade de formação contínua, A falta de conhecimento de recursos tecnológicos que facilitariam meu trabalho e acredito que a dificuldade seja mesmo em aprender a utilizar recursos, porque quando aprendemos fica tudo mais fácil”.

Em segundo lugar, a unidade temática mais mencionada pelos docentes, com um quantitativo de 17 (dezessete) respostas, foi a qualidade da internet, que dificulta a boa relação dos docentes em suas práticas ensino-aprendizagem. Dentre as respostas destacam-se: “A maior dificuldade é uma internet de qualidade, A própria internet que às vezes dificulta o uso das ferramentas e às vezes a internet inviabiliza uma maior eficácia dos objetivos propostos para o desenvolvimento da disciplina”.

Por fim, a terceira unidade temática mais mencionada pelos docentes foi a falta de tempo para desenvolver uma melhor relação com as tecnologias digitais com um quantitativo de 9 (nove) menções. Dentre as respostas observadas, destacam-se: “Graças a este período difícil, aprendi muito e não tenho dificuldades. Falta é tempo para utilizar mais; A maior dificuldade é o fator tempo, pois os aplicativos são intuitivos, mas para explorar todas as possibilidades, é necessário tempo; há necessidade de muito tempo para essa familiarização e somos sobrecarregados de trabalhos.

Diante dessas dificuldades apontadas pelos docentes, buscamos identificar subsídios necessários para construir formações docentes que contribuam para uma incorporação efetiva das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem. Assim sendo, assumimos a perspectiva de competência apresentada por Masetto (2018), a fim de perceber os fatores que constroem um perfil competente dos docentes dos cursos de Letras, diante das variáveis observadas nos dados do questionário. Dessa forma, a formação de um profissional que atua de forma competente é aquela que “diante da necessidade de intervenção em uma situação real e específica de sua área de trabalho, seja capaz de mobilizar de forma sinérgica, rápida e adequada uma série de recursos pessoais que lhe permitam resolvê-la com êxito” (MASETTO, 2018, p.72).

Apesar de os dados das questões 1 (um), 2 (dois) e 3 (três) do questionário demonstrarem a predominância de um perfil docente que reconhece os imperativos internos e externos nas incorporações das tecnologias digitais em suas práticas de ensino aprendizagem. Como, por exemplo, a questão 2 (dois), pois observou-se que as atividades desenvolvidas pelos docentes em suas práticas de ensino-aprendizagem, não se restringem somente à produção e leitura verbal, mas, sim, pela relação dos textos verbais e multimidiáticos. Percebe-se, também, que na última questão de caráter aberto demonstra-se os fatores que dificultam uma atuação competente dos docentes na integração das tecnologias digitais.

Desse modo, identificamos as necessidades que podem ser enfatizadas nos processos formativos dos docentes a fim de que se construa formações consistentes ao contexto observado no questionário aplicado com os docentes dos cursos de Letras da UEMA, possibilitando, dessa forma, elevar o nível de competências digitais dos docentes e enriquecer ainda mais seus letramentos digitais.

A primeira necessidade identificada está interligada aos aspectos formativos dos docentes. Desse modo, conforme Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), o desenvolvimento dos letramentos digitais possibilita o reconhecimento das exigências dos imperativos internos e externos essencial para uma incorporação efetiva das TDICs na educação. Para tanto, dentre as variáveis apresentadas nas questões do questionário, destacam-se aquelas cujo intuito, primeiro, buscou, segundo Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), saber se os docentes reconhecem concepções interligadas aos imperativos, e, segundo, se essas concepções estão sendo aplicadas no tipo de atividades desenvolvidas em suas práticas pedagógicas.

Os dados do questionário permitiram observar que os dois propósitos observados nessas variáveis do questionário estão presentes na formação básica dos docentes dos cursos de Letras. Essa classificação, formação básica dos

docentes, relaciona-se a esses dois intuitos das variáveis observadas no questionário, pois essas variáveis são consideradas como os primeiros passos para uma incorporação das tecnologias digitais na educação, segundo Dudeney, Hockly e Pegrum (2016). Nesse contexto, conforme Bacich (2018), as situações de uso das tecnologias digitais em contextos de ensino aprendizagem é um processo gradativo e não repentino, dessa forma essa ação integrativa vai se aperfeiçoando com as experiências acumuladas com o passar do tempo.

Logo, pode-se inferir, conforme o modelo das etapas de integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, proposto por Apple Computer (1991 apud Bacich, 2018), que os dados apresentados no questionário demonstram que a etapa adoção está consolidada no perfil dos docentes dos cursos de Letras, ou seja, os docentes reconhecem as potencialidades dos usos das TDICs em suas práticas pedagógicas e utilizam recursos básicos em suas atividades de ensino-aprendizagem. Dessa forma, identifica-se que uma das necessidades quanto aos aspectos formativos dos docentes dos cursos de Letras é enfatizar a construção de subsídios que permitam aos docentes avançar para as próximas etapas do nível de integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas. Essas etapas mais avançadas apontam para um perfil docente que desenvolve atividades críticas e inovadoras de ensino aprendizagem com as tecnologias digitais.

Assim sendo, as unidades temáticas observadas na questão dezessete relacionam-se entre si demonstrando sob que enfoque as necessidades dos docentes residem, dessa forma quando se observa um empecilho voltado a ausência de tempo para explorar as tecnologias digitais e a qualidade da internet para o bom desempenho das atividades de ensino-aprendizagem. Esses dois empecilhos podem demonstrar necessidades formativas que se entrelaçam.

Nessa perspectiva, a dificuldade relacionada ao fator tempo revela a necessidade de formações docentes estruturadas não somente no âmbito teórico, mas, também, em avaliações durante suas aulas, a fim de observar a natureza das suas práticas pedagógicas em contexto de realização e, dessa forma, desenvolver percepções e relações teóricas que permitem o aperfeiçoamento do seu fazer pedagógico. Como ressalta Thadei (2018, p. 92) “um conhecimento construído no fazer pedagógico e na reflexão sobre esse fazer, apoiada em construtos teóricos”. Essa ênfase no aspecto prático das formações docentes para a integração das tecnologias digitais também é ressaltada por Bacich (2018) ao evidenciar que as situações reais de ensino-aprendizagem, envolvendo as TDICs, revelam dificuldades pedagógicas que funcionarão como chaves para abrir os encaminhamentos reflexivos de aperfeiçoamento das práticas docentes.

Essa necessidade de formações estruturadas em revisões de fazeres pedagógicos pode ser observada nos dados do questionário à medida que ele permitiu observar que os docentes reconhecem as necessidades de adaptações de suas práticas de ensino-aprendizagem às demandas dos Letramentos Digitais. Entre essas adaptações, por exemplo, tem-se o posicionamento mediador do docente e o desenvolvimento de atividades de caráter multimidiáticas. No entanto, a dificuldade identificada em relação ao tempo para trabalhar com as tecnologias digitais, apresentada na questão dezessete, pode sugerir que essa concepção de mediação tem um aspecto superficial, pois segundo Thadei (2018), entre os quadros que se apresentam nos aspectos formativos dos docentes, o entendimento

superficial sobre o processo de mediação é um dos mais observados nos perfis formativos dos docentes.

O ensino-aprendizagem sob esse princípio mediador abre espaço para uma relação de cooperação entre alunos e docentes, logo o conhecimento será construído em processos interativos entre o conhecimento dos docentes e os conhecimentos dos discentes. É nesse sentido que a dificuldade de tempo para explorar as tecnologias digitais não se adequaria a um perfil docente com uma concepção de mediação bem estruturada. Dentre os aspectos que colaboram para a construção de um entendimento efetivo sobre o processo de mediação docente está, segundo Thadei (2018), formações práticas voltadas a revisões críticas sobre o fazer pedagógico dos docentes. Nesse sentido, essa concepção processada no contexto prático demonstraria um docente que traz suas lacunas para serem preenchidas em colaboração com seus alunos. Essa relação colaborativa, por sua vez, permite a construção de um conhecimento crítico baseado em tentativas e acertos.

Da mesma forma, a dificuldade ressaltada pelos docentes em relação à qualidade da internet pode assumir um posicionamento mais produtivo à medida que a instituição de ensino cultiva uma cultura escolar voltada à concepção de um ensino personalizado. Em ressalva a essa questão de infraestrutura tecnológica, é fundamental evidenciar a importância da disponibilização de uma infraestrutura tecnológica adequada, pois como apresenta Kenski (2013), diferentes níveis de qualidade de acesso a essas ferramentas digitais proporciona níveis maiores ou menores de interação dessas tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem.

Diante disso, quando se possui uma diversidade de condições de acesso dos alunos a essas ferramentas tecnológicas é fundamental ressaltar a necessidade de formações docentes que desenvolvem propostas de personalização do ensino como subsídio para essa diversidade de condições. Segundo Lima; Moura (2015, p.98) “Personalizar não é traçar um plano de aprendizagem para cada aluno, mas utilizar todas as ferramentas disponíveis para garantir que os estudantes tenham aprendido”. Nesse sentido, quando os alunos apresentam dificuldades na qualidade da internet, pode-se aproveitar, segundo Lima; Moura (2015), da vantagem da assincronicidade dos recursos digitais para possibilitar com que os alunos construam sua aprendizagem conforme suas condições individuais.

### **Considerações Finais**

É possível observar que para se desenvolver uma incorporação efetiva das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação- TDIC no processo de mediação do ensino-aprendizagem é fundamental reconhecer às variáveis demandadas pelos letramentos digitais propostas por Dudeney; Hocly; Pegrum (2016).

Além disso, práticas pedagógicas que reconhecem as habilidades relacionadas aos letramentos digitais envolvem atividades de ensino que contextualizam as demandas sociais, logo ressaltam o caráter colaborativo e autônomo dessas interações no ambiente digital. Assim sendo, as práticas pedagógicas tradicionais, que não agregam um construtivismo nas interações de aprendizagem entre os alunos e os docentes, perdem seus efeitos produtivos.

Dessa forma, necessidades adaptativas pedagógicas são evidenciadas, ao trabalhar com o desenvolvimento dos letramentos digitais, enfatizando, assim, o papel da postura de um professor mediador nos processos de ensino aprendizagem.

A análise dos dados obtidos na aplicação do questionário nos permitiu, também, realizar uma caracterização sobre que variáveis constituem o perfil dos docentes quanto às suas condições de reconhecimento sobre as demandas dos letramentos digitais de Dudeney; Hocly; Pegrum (2016). Desse modo, observamos que existe uma predominância de reconhecimento dos docentes sobre as variáveis demandadas pelos letramentos digitais em suas práticas de ensino-aprendizagem.

De forma similar, os dados do questionário também permitiram identificar subsídios necessários nos processos formativos dos docentes dos cursos de Letras interligados às unidades temáticas dos aspectos formativos, qualidade da internet e falta de tempo observadas na questão dezessete. Diante dessas dificuldades apresentadas constatamos que, apesar dos docentes demonstrarem um perfil que reconhece as demandas dos letramentos digitais, esses docentes mesmo assim ainda demonstram dificuldades que necessitam ser enfatizadas nos seus aspectos formativos para que atuem de forma competente e, assim, desenvolvam ambientes de ensino-aprendizagem propícios para o desenvolvimento dos letramentos digitais.

A primeira necessidade, relacionada aos aspectos formativos, sugere a oferta de subsídios na formação docente que permitam que os docentes avancem para etapas de integração mais críticas das tecnologias digitais às práticas pedagógicas. A segunda necessidade, relacionada ao tempo para explorar às TDIC, revela que se deve dar maior ênfase na formação em torno do aspecto mediador docente, demonstrando a necessidade de construir formações estruturadas no fazer pedagógico sendo revisto em reflexões críticas, a fim de que se perceba que o tempo entre o docente e os discentes é o tempo de incompletudes sendo completadas em colaboração. A terceira necessidade, relacionada à qualidade da internet, sugere o incentivo de uma cultura institucional que cultive o ensino personalizado e enfatize essa temática nos aspectos formativos dos docentes, para que esses possam atuar de forma mais competente diante das diversidades de condições de acesso à internet e de disponibilidade de equipamentos dos seus discentes que disponibilizam apenas de celular, na grande maioria, para assistirem as aulas e realizarem as atividades.

---

## Referências

---

BACICH, Lilian. Formação continuada de professores para o uso de metodologias ativas. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. (Orgs.). *Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

BUZATO, Marcelo. Letramentos digitais e formação de professores. In: CONGRESSO ÍBERO-AMERICANO EDUCAREDE, 2006, São Paulo. *Anais [...]*. São Paulo: Memorial da América Latina, 2006.

CANI, Josiane Brunetti. *Letramento digital de professores de língua portuguesa: Cenários e*

possibilidades de ensino e de aprendizagem com o uso das TDIC. Tese( Doutorado em Linguística Aplicada). Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG. Belo Horizonte. 216p. 2019.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. *Letramentos digitais*. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2016.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e tempo docente*. ed. livro eletrônico. Campinas, SP: Papirus, 2013. Acesso em: 23/02/2021. Disponível em: Biblioteca Virtual da UEMA.

KERSCH, Dorotea Frank; COSCARELLI, Carla Viana; CANI, Josiane Brunetti. (Orgs.). *Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

LIMA, Leandro Holanda Fernandes de; MOURA, Flavia Ribeiro de. O Professor no Ensino Híbrido. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Orgs.). *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

MASETTO, Marcos T. *Trilhas abertas na universidade: inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores*. São Paulo: Summus, 2018.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. ed. livro eletrônico. Campinas: Papirus, 2015. acesso em: 23/02/2021. Disponível em: Biblioteca Virtual da UEMA.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, 2002.

THADEI, Jordana. Mediação e educação na atualidade: um diálogo com formadores de professores. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. (Orgs.). *Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

ZACHARIAS, Valeria. Letramento digital: desafios e possibilidades para o ensino. In: COSCARELLI, Carla Viana.(org.). *Tecnologias para aprender*.1. e d. São Paulo: Editora Parábola, 2016.

---

### Para citar este artigo

---

SANTANA, Fabíola de Jesus Soares; CAVALCANTE, Walisson Paz. Letramentos digitais na comunidade acadêmica da UEMA: imperativos internos e externos para incorporação de tecnologias digitais da educação superior. *Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli*, Crato, v. 11, n. 3, p. 1007-1021, set.-dez. 2022.

**Fabiola de Jesus Soares Santana** é doutora em Letras, Professora Adjunto IV do Departamento de Letras do Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais – CECEN/Campus São Luís, do Programa de Pós-Graduação em Letras/PPGLETRAS/UEMA e do Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE/UEMA. E-mail: [fabiolasantana@professor.uema.br](mailto:fabiolasantana@professor.uema.br); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0708-3449>

**Walisson Paz Cavalcante** é graduando em Letras Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA. Foi bolsista de Iniciação Científica-PIBIC da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA. E-mail: [walisson199086@gmail.com](mailto:walisson199086@gmail.com); ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0675-536X>